

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

### Reunião da Comissão de Fortalecimento dos CLS e Acompanhamento das

#### Eleições\_08102020\_19h\_virtual

**Presentes:** Nayara, Lúcio, Lourdes, Neide, Clarice, Joana, M. Helena, Paulo, Rosely, Silas.

**Justificou:** Rita.

**Convidado:** Roberto.

#### **Pautas:**

1. Avaliação da situação do atendimento nos Centros de Saúde, considerando a reorganização dos serviços em função da melhora da pandemia no município – relato da situação nos distritos.
  2. Avaliação das reuniões dos conselhos distritais e locais.
  3. Retomada das eleições dos conselhos cujos mandatos estão vencendo ou já venceram.
- Obs.: Os dois primeiros pontos de pauta foram expostos juntos pelos/as participantes.

#### **CDS Leste**

1. Maria Helena relata que não tem conhecimento de todas as unidades, portanto vai falar mais do que acontece no CS Centro, podendo seu relato ser completado pelo do Paulo. Neste CS, como já relatado anteriormente, o serviço está dividido em dois locais: o Ateneu, que atende os suspeitos de Covid, e a unidade propriamente dita, que atende os demais pacientes. Como as aulas já devem voltar estão buscando outro local para substituí-lo.
  - Na reunião Distrital foi colocado que, como a maioria das unidades da Leste são pequenas, não há como mudar muito em relação ao que já estão fazendo: continuarão com as duas portas, separando Covid e não Covid e os teleatendimentos. Como no CS Centro, na maioria das unidades, os pacientes passam por uma triagem e se necessário passam por atendimento com médico ou enfermeiro. Talvez as únicas unidades que possam retomar o atendimento mais próximo do normal sejam o S. Quirino, Conceição e Costa e Silva.
  - Segundo Rosely a expectativa não corresponde à realidade: a falta de pessoal não permite que aquilo que a Secretaria tem como objetivo ocorra. Além da falta por perda definitiva (aposentadorias e demissões não repostas), há ainda os funcionários idosos e com comorbidades, afastados e em teleatendimento, que reduzem o potencial de cada unidade. Tem muitos médicos em teleatendimento, trabalhando com a retaguarda de outros profissionais, ou seja, estes recebem telefonemas ou ligam para os pacientes, fazem uma primeira avaliação e, se necessário, agendam um teleatendimento com o médico. Este, por sua vez, caso não resolva por telefone, agenda uma consulta com hora marcada. Os atendimentos odontológicos devem retomar daqui a 15 dias. Expressa sua preocupação com a falta de dentista, pois uma grande quantidade se aposenta ao longo dos próximos meses. Ela está trabalhando, no momento, no Costa e Silva. A ordem é que

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

sempre que se necessite de uma consulta ligue para o teleatendimento. Não há agendamento direto na unidade. Isso só ocorre se o médico achar conveniente.

- M. Helena retoma a palavra e informa que em várias unidades os próprios usuários estão sugerindo que os pacientes com sintomas nem vão aos CS e que vão direto para os prontos socorros, pois acham mais seguro ser atendidos.
  - Segundo Paulo, no São Quirino as consultas estão sendo agendadas normalmente a cada uma hora. Havia tendas para o atendimento de Covid, mas foram retiradas, acha que por vencimento do contrato, o que atrapalhou o fluxo que já estava organizado. Porém ganharam uma tenda e estão retomando as duas filas. Os profissionais da Unicamp estão atendendo, embora em menor proporção (dividiram a turma, rodiziando entre eles).
2. Quanto às reuniões, estão ocorrendo tanto dos CLS quanto a distrital, algumas online, outras presenciais. A última do CDS foi online, cuja pauta era o retorno das atividades, onde essas informações que ela está repassando foram dadas.

### CDS Noroeste

1. Neide relata que também não houve mudanças: com relação ao atendimento, continua com as duas portas diferenciadas, uma para Covid e outra para não-Covid. No mês passado teve reunião do Conselho Distrital, no qual foi relatado que continuam do mesmo jeito. A odonto está atendendo só urgências. Os pacientes com doenças crônicas estão sendo atendidos em teleatendimento, porém os profissionais de saúde estão tendo o cuidado de contatá-los e não só estão aguardando que os pacientes os procurem. Com isso diminuem a chance de descompensação. Segundo sabe não chegou ao Distrito Noroeste orientações sobre os agendamentos e, portanto, não há agendamento por demanda do usuário. Esse só acontece se o médico do teleatendimento achar necessário.
2. Sobre as reuniões, em grande parte dos CLS já são presenciais. A maior parte dos usuários tem dificuldades com a internet, seja pela falta dela ou por dificuldades de uso. As reuniões do CDS têm sido virtuais, porém com pouco comparecimento dos usuários e nenhuma participação de trabalhadores.

### CDS Sudoeste

1. Clarice relata que a coordenadora distrital disse que não recebeu nenhuma orientação sobre o que fazer e continuam praticamente como estavam até então. As agendas não estão abertas, exceto pelo teleatendimento. Muitas coisas resolvem pelo WhatsApp. A população está bem orientada sobre o teleatendimento, o que permite um bom controle da situação. De diferente, sabe que estão retomando lentamente o atendimento domiciliar. As especialidades estão também abertas, com os agendamentos a cada 40 minutos. A realidade, porém, não é a do papel, pelo menos no Ouro Verde: por experiência própria, embora as consultas sejam com hora marcada, o médico atrasa por volta de uma hora, o que leva a um acúmulo de pacientes na recepção. Já assistiu isso por mais de uma vez.

2. Não estão ocorrendo reuniões do CLS do CHOV. As reuniões distritais estão ocorrendo com uma boa participação tanto de usuários, quanto dos outros segmentos. As do CLS estão ocorrendo, algumas presenciais outras virtuais. Chegaram as autoclaves mas ainda não estão sendo instaladas.

### CDS Sul

1. Lourdes relata que no Distrito Sul não receberam orientações ainda. Continuam agendando a cada uma hora via teleatendimento. Estão sendo retomados os atendimentos das especialidades. Na Odonto só atendem emergências, por falta de profissionais. Na Farmácia melhorou o estoque, embora ainda estejam faltando poucos medicamentos. A autoclave do Ipê já foi instalada depois de troca da fiação, o que obrigou suspender o atendimento por uns dois dias.
  - Lucio completa: visitou os CS San Diego e Ozile, onde a marcação de consulta é a cada uma hora. O paciente chega na unidade e passa por um pré atendimento com a enfermagem e só tem consulta se for muito necessário. As autoclaves estão chegando, mas a fiação elétrica não suporta a necessidade do aparelho, o que impede a sua instalação.
  - Lucio demonstra preocupação com os medicamentos que estão armazenados a uma temperatura superior a recomendada, segundo pode ficar sabendo. Um dos problemas que impede a retomada dos serviços é a falta de pessoal, pois há muitos afastados por idade e com comorbidade, além dos que não foram repostos.
  - Sobre o calor, Lourdes completa que os locais de trabalho são insalubres em algumas unidades. Em cidades vizinhas já aconteceu desmaios de profissionais (calor + paramentação).
2. Sobre as Reuniões refere que algumas são virtuais e outras presenciais, mas todos os CLS estão se reunindo, embora com pouca participação de usuários e trabalhadores. No CDS tem uma boa participação de todos.

### CDS Norte

1. Joana relata que no Distrito Norte não houve nenhuma mudança, mantendo o atendimento na porta com duas filas. Não estão marcando consultas, exceto quando não é resolvido por teleatendimento. Não receberam orientação. Expressa a preocupação que, com o teleatendimento, isso se torne rotina nos centros de saúde, ou seja, aquilo que veio para ajudar, se não bem cuidado, pode ser fator de mais burocratização e desumanização do serviço. Sabe que há falta de medicamentos, mas não sabe a dimensão do problema. Há muitas reclamações de pacientes sobre as dificuldades para serem atendidos no Santa Mônica.
2. Sobre as Reuniões, diz que o Conselho Distrital está acontecendo virtualmente, com muitas faltas.
  - Roberto informa que esses relatos, de modo resumido e sem contar os autores para não personalizar, irão fazer parte do relato da Executiva na reunião do pleno no dia 21. Pergunta se estão todos de acordo, recebendo a concordância por unanimidade. Pondera que isso é importante, pois o relato dos

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

gestores na reunião da Comissão de Atenção Básica pinta uma situação muito positiva, bem diferente desses relatos. Isso demonstra a importância da fiscalização dos usuários, permitindo o contraponto ao olhar do gestor.

### 3. Retomada das eleições dos conselhos:

- Nayara relata que Ivonilde mandou um relatório sobre as datas de vigência dos mandatos dos CLS e CDS.
  - No CDS Sudoeste, por exemplo, todos os Centros de Saúde estão com os mandatos dos conselhos vencidos.
  - Tem preocupação com as eleições nesse momento por duas razões:
    - o momento que estão vivendo as unidades por causa da pandemia, ainda sem condições adequadas para a realização das reuniões;
    - o momento eleitoral que traz muitos problemas, relatando que é praxe não fazer eleição em períodos de eleição para evitar contaminação nesse processo.
- Lucio é de opinião que, se possível, deve adiar as eleições para janeiro, pois as pessoas estão com muito medo do Covid, não comparecendo nas votações. Evitar-se-ia também a contaminação eleitoral.
  - Acha que todas as eleições terão problema com a presença de assessores de candidatos e cabos eleitorais, o que pode dar uma enxurrada de pedidos de impugnação posteriormente.
- Clarice é de opinião que deve deixar tudo para o ano que vem, prorrogando automaticamente os mandatos.
- Lourdes também é de opinião de que deve deixar para o ano que vem, pois temos muitas agendas até o final de ano, o que dificulta inclusive o acompanhamento das eleições.
- Joana também pensa que deve ficar para o ano que vem. Sempre que há eleição de conselho em período eleitoral os candidatos aproveitam e buscam pessoas na rua, tirando a legitimidade do processo.
- Maria Helena concorda que deve ficar para o ano que vem. Para o Distrito leste é bom, pois farão todos ao mesmo tempo.

**Encaminhamento:** fazer comunicado aos conselhos que as eleições ficarão para o ano que vem, sem data ainda definida, reavaliando a partir de janeiro, enviando anexo a este registro.

Nayara sugere que esse seja um ponto de pauta nas reuniões dos CDS e dos CLS, sendo que os integrantes desta Comissão que são dos CDS Norte, Noroeste e Leste devem levar o quadro com as datas das eleições, discutindo as possibilidades de se fazer eleições unificadas com se faz nos CDS Sudoeste e Sul.

### 4. Informes:

- Lucio se diz preocupado com as demandas e as grandes tarefas por causa do processo eleitoral:  
– as várias reuniões, visitas as unidades, debates, etc.

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

- Lourdes: dia 15/10 tem a live do MOPS com os (as) candidatos (as) a prefeitos (as) e dia 29/10 com os (as) vereadores (as);
- Nayara: próxima reunião do pleno no dia 21/10 tem como pauta o convenio da maternidade, já em vigência e a reorganização dos serviços com o arrefecimento da pandemia, levando a conhecimento do pleno essas nossas discussões;
  - Informa também que o Conselho Municipal de Saúde dia 28 de outubro e 4 de novembro ocorrerão duas lives com os (as) candidatos (as) a prefeito e representantes dos partidos dos candidatos (as) vereadores (as) respectivamente, nas quais será apresentado a carta compromisso com a Saúde acompanhado de debate sobre ela.
  - Faz também o convite para o Festival 30 anos Em defesa do SUS nos dias 24 e 25 de outubro.
- Rosely: as autoclaves chegaram há mais de um ano, mas não foram instaladas no prazo e estão perdendo a garantia. Não tem os insumos necessários para o funcionamento, como por exemplo as fitas térmicas.
- Nayara completa a informação da Rosely, dizendo que ela e o Roberto estiveram em reunião com a engenheira clínica da prefeitura sobre esse tema. Está aguardando o seu relatório, quando deveremos voltar ao assunto.

**Próxima reunião indicada para 12/11, às 19h, por videoconferência sala zoom.**